



# A RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTRATÉGIAS DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NO CARIRI PARAIBANO

Djanira Lizandra da Costa Leão <sup>1</sup>, Jéssica Rodrigues de Freitas <sup>2</sup>, Laiane de Farias Queiroz <sup>3</sup>, Valdir José Costa Padilha <sup>4</sup>, Carina Seixas Maia Dornelas <sup>5</sup>, Aleksandra Vieira de Lacerda <sup>6</sup>  
*aleksandra.vieira@professor.ufcg.edu.br*

**Resumo:** Objetivou-se realizar exercícios educativos voltados para o campo da restauração ecológica. As atividades desenvolveram-se na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Maria Leite Rafael no município de Sumé-PB. Trabalhou-se o campo teórico e foram realizadas ações práticas em áreas de viveiro e áreas experimentais, além de momentos com distribuição de mudas. Portanto, as atividades educativas demonstraram a relevância dos processos de conscientização voltados para a reversão da perda de qualidade ambiental no contexto do Semiárido brasileiro.  
**Palavras-chaves:** *Impactos Adversos, Recuperação Ambiental, Difusão.*

## 1. Introdução

Os recursos naturais vêm se definindo pela sua significância econômica, social e ecológica, entretanto o grau de degradação vem aumentando mais intensamente. [1]. Considerando o quadro apontado, tem-se mostrado a importância de ações de proteção e reversão da perda de qualidade ambiental em regiões como o Semiárido brasileiro e o Bioma Caatinga.

O cenário atual aponta que 80% dos ecossistemas originais da Caatinga já foram alterados, principalmente por meio de desmatamentos e queimadas, em um processo de ocupação que começou nos tempos do Brasil colônia [2] [3].

Assim, enriquecendo-se a Caatinga degradada com espécies que já tenham desaparecido e/ou com potencialidades socioeconômicas a exemplo do potencial medicinal [4].

Nesse sentido, a proposição de projetos de formação de agentes multiplicadores em educação do ambiente voltados para a restauração de ecossistemas degradados a serem realizados nas escolas do Cariri paraibano, é uma oportunidade de investigar e conhecer a percepção dos alunos a respeito destes temas, como também conscientizar e tornar visível a importância da conservação dos recursos naturais, fazendo com que os mesmos através de palestras e atividades práticas internalizem a ideia da importância das potencialidades naturais dentro de uma perspectiva de sustentabilidade.

Portanto, objetivou neste trabalho realizar ações educativas voltadas para o eixo da restauração ecológica como estratégia de formação de alunos no processo de reconhecimento dos valores dos serviços ecossistêmicos no contexto do Semiárido paraibano.

## 2. Metodologia

As atividades foram desenvolvidas na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Maria Leite Rafael no município de Sumé-PB. As atividades de educação ambiental envolveram alunos do 9º ano. Além desta unidade escolar foram aplicadas ações envolvendo alunos e atores sociais do Cariri paraibano.

As etapas executadas estão a seguir elencadas:

(1) Aplicação de Módulos Teóricos e Práticos na Escola – foram definidos centrais para marco conceitual e prático considerando o eixo restauração ecológica; (2) Vivências Educativas no Viveiro para Produção de Mudas de Espécies Nativas e Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga, pertencente ao Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG; (3) Vivências Educativas na Área Experimental Reservada para Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG; (4) Vivências com Distribuição de Mudas de Espécies Nativas de Caatinga.

## 3. Resultados e Discussões

### *Perfil da Unidade Escolar Estudada*

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Maria Leite Rafael encontra-se localizada na Rua Vicente Preto, Nº 289 no Bairro Alto Alegre, município de Sumé- PB. Possui salas de aulas, sala de diretoria, sala de professores, sala de secretaria, sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado (AEE), laboratório de informática, biblioteca, refeitório, almoxarifado, cozinha, banheiro, banheiro adequado à educação infantil, banheiro acessível e adequado ao uso por pessoas com deficiência (PCD), despensa e pátio coberto. Nesta unidade escolar,

<sup>1,2,3</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

<sup>4,5</sup> Colaboradores, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Coordenadora e Orientadora, Professora, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

os atores sociais amostrados foram alunos da turma de Ciências do 9º ano (18 alunos).



Figura 1 – Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Maria Leite Rafael no município de Sumé-PB.

#### *Ações de Educação Ambiental*

As ações do projeto envolveram aplicação de módulos teóricos na escola onde definidos marcadores chaves para embasamento conceitual e prático e neste sentido foi colocado para a turma selecionada para o projeto os seguintes eixos: Módulo I - Relação homem e natureza; Módulo II – Sistemas Ecológicos; Módulo III - Impactos adversos; Módulo IV – Restauração Ecológica em Áreas de Caatinga.



Figura 2 – Aplicação dos módulos apresentados aos alunos do 9º ano da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Maria Leite Rafael, Sumé-PB.

Associado a abordagem teórica foram desenvolvidas ações práticas que atenderam a unidade escolar selecionada para o projeto e aos alunos de outras escolas da região. Assim, Essas ações envolveram: (1) vivências educativas no Viveiro para Produção de Mudas de

Espécies Nativas e Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG; (2) vivências educativas na Área Experimental Reservada para Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG; (3) distribuição de mudas de espécies nativas de Caatinga (Figuras 3 e 4).



Figura 3 – Visitas aos espaços do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG.



Figura 4 – Distribuição de mudas como forma de sensibilizar os atores sociais e subsidiar ações de restauração ecológica no Cariri paraibano.

#### **4. Conclusões**

Portanto, as ações realizadas oportunizaram conscientizar e tornar visível a importância da conservação dos recursos naturais, fazendo com que os atores sociais envolvidos, através de palestras e atividades práticas, internalizem a ideia da importância das potencialidades naturais dentro de uma perspectiva de sustentabilidade.

#### **5. Referências**

- [1] LACERDA, A. V. *Semiaridez Brasileira: uma riqueza não revelada*. Formiga, MG: Editora MultiAtual, 2024. 74 p.
- [2] MMA. Ministério do Meio Ambiente. *Caatinga, características e estratégias de conservação*. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/biomas/caatinga/item/191>. Acesso em 06 de julho de 2015.
- [3] ARAÚJO, S. M. S. A região semiárida do nordeste do Brasil: questões ambientais e Possibilidades de uso sustentável dos recursos. *Revista Científica da FASETE*, n. 5, 2011.
- [4] MAIA, G. N. *Caatinga: Árvores e arbustos e suas utilidades*. 1ª ed. São Paulo. Leitura e Arte editora, 2004, 413 p.

#### **Agradecimentos**

A todos que fazem parte da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Maria Leite Rafael no município de Sumé-PB e aos integrantes do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG e Grupo de Pesquisa Conservação Ecosistêmica e Recuperação de Áreas Degradadas no Semiárido – CERDES pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À Secretaria Nacional de Política de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional pela concessão de recursos para o desenvolvimento das ações de extensão (Projeto: Restauração de Ecossistemas Ciliares Degradados no Semiárido Brasileiro – REDESAB - Termo de Execução Descentralizada Nº 943376)

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.